VOZ COMERCIÁRIA

Ano VIII - nº 111 - Novembro/Dezembro de 2013

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMÉRCIARIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

Vitória:

conquistamos aumento real de até 2,29%

Foram três meses de mobilizações em frente aos segmentos do comércio em toda cidade pressionando o setor patronal que se mostrou intransigente perante a pauta de reivindicações da categoria. Os comerciários, com garra e determinação, conseguiram um aumento digno. **Pág. 3**

EDITORIAL

Nossa grande vitória

A Campanha Salarial deste ano foi uma das mais difíceis na história do Sindicato, mas também foi uma Campanha vitoriosa, pois conseguimos conquistas históricas. Nossa data-base é setembro, mas a intransigência patronal e as dificuldades em reconhecer nossos direitos fizeram com que o acordo coletivo só fosse assinado em dezembro. Foram três meses de intensa negociação, muita mobilização com greve relâmpago em várias empresas e uma dezena de reuniões com os patrões.

Mas os avanços foram importantes. Conquistamos aumentos de até 8,5% para alguns segmentos, o que representa 2,29% de aumento real, mais um bônus assiduidade de 3% todos os meses para os trabalhadores do setor de supermercados, com salários de até R$ 1,5 mil por mês. Além disso, para alguns setores, nosso piso teve um reajuste de até 17,8%, o que representa um dos maiores aumentos já conquistados por uma categoria profissional esse ano.

Nosso alerta é que o aumento salarial é retroativo a 1º de setembro, nossa data-base, bem como todos os benefícios conquistados. Por essa razão, é muito importante que vocês, comerciárias e comerciários, fiquem de olho no patrão e no holerite e, caso o aumento não seja pago a partir de 1º de setembro, denunciem ao Sindicato, pois vamos fazer valer os nossos direitos. A união de todos e a determinação em busca de melhores salários e benefícios foram fatores importantes para as nossas conquistas. Unidos, somos mais fortes e assim vamos conseguir muitos mais.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

A "Carta Magna" faz Bodas de Prata

A Constituição Federal é a lei suprema que enumera e limita os poderes e funções da República Federativa do Brasil.

Promulgada em outubro de 1988, foi elaborada em 20 meses por 558 deputados e senadores. Abriga 245 artigos dedicados a temas como os princípios fundamentais, organização do Estado, dos poderes, defesa do Estado e das instituições, tributação, orçamento, ordem econômica e ordem social. É também conhecida como a Carta Magna e tem como objetivo assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais.

Há 25 anos, a Constituição Federal restaurava, legalmente, a democracia no País. O Estado democrático assegurou a todos os brasileiros direitos e garantias fundamentais que foram ignorados, por duas décadas, durante a ditadura militar. Por oferecer vários aspectos que garantiram o acesso à cidadania, foi apelidada de constituição cidadã.

Já existiram outras Constituições Federais e esta última é a sétima. Nesses 25 anos, a "aniversariante" recebeu 74 emendas do Congresso, como a recente PEC das Domésticas.

A Nova Constituição Federal celebra Bodas de Prata e representa avanços em relação às anteriores. Destacam-se:

- As eleições diretas para presidente, governadores e prefeitos.
- O fim da censura aos meios de comunicação, obras de arte, músicas, filmes, teatro etc.
- O direito de voto para os analfabetos e os jovens a partir de 16 anos.
- Redução do mandato do Presidente da República (de 5 para 4 anos).
- Eleições em dois turnos (em cidades com mais de 200 mil habitantes).
- A aplicação dos direitos trabalhistas.
- Direito à greve.
- Liberdade sindical.
- Diminuição da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais.
- Licença-maternidade de 120 dias (sendo atualmente discutida a ampliação).
- Licença-paternidade de 5 dias.
- Abono de férias.
- Décimo terceiro salário para os aposentados.
- Seguro-desemprego.
- Férias remuneradas com acréscimo de 1/3 do salário.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Novembro/Dezembro de 2013 - Ano VIII - nº 111. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900 -
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3535
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

CAPA

Comerciários conquistam aumento real de 2,29% e até 17,8% nos pisos salariais

Grande vitória de nossa categoria. Após mais de três meses de incessantes negociações, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo fechou Convenções Coletivas de Trabalho 2013/2014 com o setor patronal.

Apesar de toda a resistência dos patrões – tanto para conversar quanto para aceitar as reivindicações da categoria, o Sindicato conquistou grandes avanços como aumento real de 2,29% e de até 17,8% em alguns pisos. Além disso, para os trabalhadores do setor de supermercado que ganham até R$ 1,5 mil por mês, conquistamos um bônus assiduidade de 3% para aqueles que não registrarem faltas injustificadas durante o mês.

Para quebrar a resistência de muitos patrões, este ano o Sindicato manteve negociações por setores. O resultado é que muitos trabalhadores já estavam recebendo o aumento mesmo antes de fechar a Convenção Coletiva. Isso, aliado ao fato de manifestações-surpresa em determinadas empresas, fez com que a resistência patronal fosse quebrada e nossas reivindicações atendidas.

Histórico

Dia 21 de maio, o Sindicato promoveu uma Assembleia Geral para que fossem votadas as principais cláusulas que formariam a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2013/2014. Este ano, pela primeira vez, o evento foi realizado na rua, em frente à Sede da Entidade Sindical, no Vale do Anhangabaú.

A pauta foi entregue pelo Sindicato aos maiores sindicatos/representantes patronais no dia 1º de julho. Porém, até dezembro, a maioria das empresas não se manifestou, foi intransigente e não se dispôs a negociar as cláusulas.

Por conta desse descaso, o Sindicato dos Comerciários vinha promovendo manifestações em diferentes estabelecimentos comerciais da capital, de segmentos diversos, exigindo a negociação de nossa pauta de reivindicações.

A luta foi árdua, mas a vitória foi compensadora. A partir de agora, os patrões terão a certeza de que nossa luta por melhores condições de trabalho e salário justo será constante e, para isso, vamos continuar mobilizados e de olho no cumprimento de nossas conquistas.

PISOS SALARIAIS DOS COMERCIÁRIOS DA CIDADE DE SÃO PAULO - 2013 / 2014

SETEMBRO — SINCOVAGA

Mais de 20 empregados	
Comerciários	R$ 1.000,00
Faxineiro	R$ 869,00
Comissionista	R$ 1.218,00
Entre 6 e 20 empregados	
Comerciários	R$ 952,00
Faxineiro	R$ 820,00
Comissionista	R$ 1.156,00
Até 5 empregados	
Comerciários	R$ 903,00
Faxineiro	R$ 782,00
Comissionista	R$ 1.078,00

SETEMBRO — SINCOELÉTRICO

Mais de 10 empregados	
Empregados em Geral	R$ 1.025,00
Office-boy, Fax., Copeiro	R$ 824,00
Comissionista	R$ 1.214,00
Até 10 empregados	
Empregados em Geral	R$ 924,00
Office-boy, Fax., Copeiro	R$ 759,00
Comissionista	R$ 1.100,00

SETEMBRO — SINDIAUTO - CARROS USADOS

Mais de 10 empregados	
Empregados em Geral	R$ 1.000,00
Office-boy, Fax., Copeiro	R$ 821,00
Comissionista	R$ 1.186,00
Até 10 empregados	
Empregados em Geral	R$ 917,00
Office-boy, Faxineiro, Copeiro	R$ 750,00
Comissionista	R$ 1.072,00

SETEMBRO — CARNES FRESCAS

Mais de 10 empregados	
Empregados em Geral	R$ 1.000,00
Office-boy, Fax., Entregador não motorizado e auxiliar de açougue	R$ 821,00
Até 10 empregados	
Empregados em Geral	R$ 917,00
Office-boy, Fax., Entregador não motorizado e auxiliar de açougue	R$ 750,00

NOVEMBRO — SICAP/SICOP/SINCOPEÇAS

Mais de 10 empregados	
Empregados em Geral	R$ 1.053,00
Office-boy, Fax., Copeiro	R$ 848,00
Comissionista	R$ 1.254,00
Até 10 empregados	
Empregados em Geral	R$ 949,00
Office-boy, Fax., Copeiro	R$ 765,00
Comissionista	R$ 1.131,00

SETEMBRO — SINDISIDER

Empresas em Geral	
Empregados em Geral	R$ 1.027,50
Office-boy, Fax., Copeiro	R$ 806,00
Comissionista	R$ 1.197,00
Até 10 empregados	
Empregados em Geral	R$ 976,50
Office-boy, Fax., Copeiro	R$ 766,00
Comissionista	R$ 1.137,00

Atenção, comerciárias(os)!

Todos têm direito a receber o reajuste retroativo ao mês da data-base da Convenção Coletiva, ou seja, 1º de setembro.

Confira seu holerite!

E tem mais: seu aumento deverá ser registrado na Carteira de Trabalho também no mês da data-base. Fique atento! Procure o Departamento Pessoal da sua empresa.

Caso a empresa não cumpra com suas obrigações, ou seja, não pague o valor devido ou se recuse a registrar o aumento em carteira no mês correto, entre em contato com o Sindicato e denuncie!

Ligue para 2111-1818 ou envie e-mail para denuncia@comerciarios.org.br

SINDICATO NA REGIÃO

Subsede São Miguel atende demanda do extremo leste de São Paulo

Os comerciários de Guaianases, São Matheus, Itaquera e Itaim Paulista podem utilizar os serviços oferecidos pela Subsede do Sindicato em São Miguel Paulista.

Inaugurada em outubro de 2005, a unidade da zona leste de São Paulo está localizada próximo a pontos tradicionais do comércio local, entre a conhecida Praça do Forró (nome devido à grande migração nordestina) e as avenidas Marechal Tito, Nordestina e São Miguel.

Além de ginecologista, pediatra, dentistas, homologações e reservas para a Colônia de Férias e o Clube de Campo, semanalmente profissionais das áreas jurídica, previdenciária e da saúde e segurança do trabalhador realizam plantões para orientar a categoria. Para quem gosta de música, o curso de violão completa os serviços prestados na unidade.

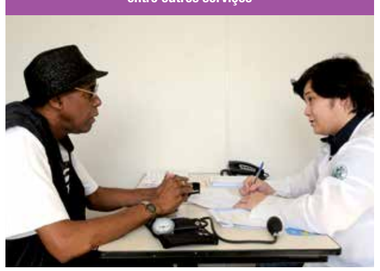
Para Maria Elionete Guerra, conhecer a Subsede facilitou o acesso à saúde. "Já utilizei dentista e clínico geral. O bom é que agora até os exames eu consigo fazer próximo. Não preciso ir tão longe. Faço tudo aqui na região mesmo", disse a comerciária da loja Gramado Móveis.

Para Cristiane Aparecida, os serviços fizeram a diferença em momentos especiais de sua vida. "Quando descobri que estava grávida de gêmeos, fui informada que corria risco de morte. Desesperada, busquei a opinião de outros profissionais e agendei uma consulta com o médico do Sindicato. Após exames, ele me tranquilizou e disse que estava tudo bem comigo e com as crianças. Fiz o pré-natal no Sindicato e meus bebês nasceram saudáveis", conta a comerciária, mãe de mais dois filhos, além dos gêmeos, hoje com 7 anos.

A unidade no extremo leste paulistano é resultado dos trabalhos realizados pelas equipes de sindicalização e militância na região, que visitaram as empresas, ouviram as necessidades e as denúncias feitas pelos trabalhadores.

"A demanda é muito alta, pois a população é grande. Daí a necessidade de uma Subsede no extremo leste de São Paulo. Isso facilitou muito para o trabalhador e para as empresas. Nós precisamos atender as necessidades dos sócios no momento em que eles precisam", finalizou a diretora responsável pela unidade, Cleonice Caetano de Souza.

Subsede São Miguel oferece ginecologista, pediatra, dentista, homologação, aulas de violão, entre outros serviços



Cleonice Caetano de Souza (blusa amarela), diretora responsável pela Subsede, recebe a sócia Cristiane Aparecida e seus filhos

SINDICATO / DIEESE

O FGTS e a remuneração do trabalhador

Um importante debate de interesse para o trabalhador brasileiro diz respeito à adequação da forma de correção das contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, que foi objeto de recente estudo do DIEESE: "O FGTS e a TR".

Todo trabalhador com carteira assinada (inclusive os temporários) tem direito a um depósito mensal feito pela empresa, em valor correspondente a 8% do seu salário. Esse dinheiro vai formar uma poupança compulsória em nome do trabalhador que poderá ser recebida em caso de demissão sem justa causa ou utilizada em alguns casos específicos.

Este fundo, portanto, tem a característica de ser um típico fundo parafiscal, cujos recursos têm origem na cobrança de uma contribuição específica, cumpre funções de seguro social e contribui para o financiamento de investimentos de cunho social nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura urbana.

Por ser uma poupança para o trabalhador, os depósitos vinculados ao FGTS são regularmente corrigidos, porém essa correção sofreu várias mudanças ao longo dos anos, tanto quanto ao período em que era praticada, quanto na forma do cálculo, algumas delas extremamente danosas, representando perdas significativas para os trabalhadores.

A correção mensal dos depósitos do FGTS compreende a aplicação de duas taxas com diferentes objetivos. Uma dessas taxas é a correção monetária dos depósitos nas contas vinculadas, por meio da aplicação da Taxa Referencial –TR, que é o fator de atualização do valor monetário, vigente desde 1991. A segunda refere-se à valorização do saldo do FGTS por meio da capitalização de juros à taxa de 3% ao ano.

Atualmente, a composição da remuneração das contas vinculadas do FGTS é de 3% somada à variação da TR que está diretamente vinculada às taxas de juros.

Devido às elevadíssimas taxas de juros praticadas, sobretudo até 1998, as taxas fixadas para a TR ficaram próximas ou superaram os indicadores tradicionais de inflação.

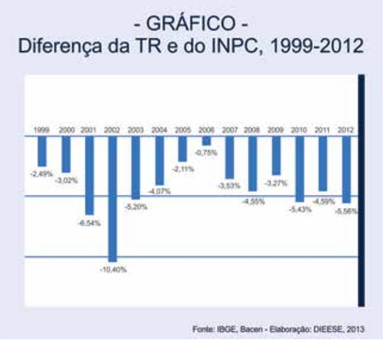
A partir desse período, o que se observa é o crescente distanciamento entre a TR e a inflação, em decorrência do movimento de queda da taxa de juros e as modificações na fórmula do cálculo da TR que afetam negativamente a taxa, causando impacto também negativo na remuneração das contas vinculadas do fundo.

Apesar de esse período registrar, na maior parte dos anos, índices de inflação baixos (exceção para os anos de 2001, 2002 e 2003), como a TR apresentou patamares muito baixos, a diferença entre essas taxas apresenta números negativos desde 1999. Ou seja, a TR não conseguiu recompor a inflação nos saldos das contas vinculadas do FGTS, que acumularam perdas de 1999 a 2013 de 48,3%. ***(Gráfico)***

Supondo-se que o patamar das taxas de juros mantenha-se como o atual, será necessário optar por algumas medidas para o futuro:

- *Modificar o redutor ou a fórmula de cálculo da TR ou*
- *Eleger outra forma de atualização dos saldos do FGTS que possibilite sua valorização, ao mesmo tempo em que continue a ser um importante fundo para a execução das políticas habitacionais do País, com acesso a crédito subsidiado pela população.*

Por último, cabe ressaltar que o FGTS é o principal fundo de recursos para a política habitacional. Assim, seus recursos têm o importante papel social de combater o déficit habitacional e de saneamento do País, cabendo aos trabalhadores que integram o Conselho Curador do FGTS priorizar as aplicações dos recursos do Fundo para uma permanente e efetiva política de habitação popular.



JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Coletivo

Assédio moral

Denunciada pelas vendedoras da loja, a gerente da Christian Dior do Shopping Cidade Jardim foi acusada de praticar assédio moral no ambiente de trabalho.

No dia 25 de novembro, o supervisor de Recursos Humanos da empresa compareceu ao Departamento Jurídico do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e informou que já foram tomadas as devidas providências.

A Entidade Sindical recomenda que a responsável passe por treinamento ou seja afastada do cargo.

Caso haja novas denúncias, as mesmas serão encaminhadas ao Ministério Público do Trabalho.

Feriado

O Supermercado Goya da rua Dom José, Vila Maria, foi condenado a pagar todos os benefícios previstos em Convenção Coletiva de Trabalho aos comerciários que trabalharam no dia 20 de novembro de 2010, feriado da Consciência Negra.

A conquista é resultado de uma Ação de Cumprimento, ajuizada pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, que, em agosto de 2011, pleiteou, para quem trabalhou no feriado, os benefícios previstos na Convenção.

Os empregados beneficiados pela ação trabalhista e com o nome na listagem de empregados divulgada na empresa pelo Sindicato deverão entrar em contato por telefone (2111-1792), agendar um horário e retirar as devidas quantias a que têm direito.

Jurídico Individual

Testemunha

A vendedora A. R. A., durante os sete anos em que trabalhou para a Fcf Confecções, recebeu comissões sobre as vendas pagas "por fora", ou seja, sem que constassem no contracheque.

Após ser demitida, A. R. A. procurou o Departamento Jurídico Individual do Sindicato para a devida incorporação desses valores em sua remuneração, para seus reflexos no DSR, no FGTS e nas verbas rescisórias.

Na sentença de 1º grau, com base no testemunho de uma outra empregada da loja, foi determinada a integração das comissões. A empresa recorreu, alegando que a testemunha era amiga da autora e também tinha um processo contra a loja, mas nenhum dos argumentos foi aceito e a decisão foi mantida.

Responsabilidade

Depois de se aposentar por invalidez, o senhor D. M. teve o plano de saúde suspenso. No entanto, a mesma doença que lhe afastou do trabalho requer um tratamento, caro e demorado, que só poderia ser feito pelo convênio médico que o empregado tinha com a empresa.

O Sindicato foi, então, acionado para lutar pelos direitos do comerciário.

O juiz, mesmo antes da audiência, determinou, em tutela antecipada, o reestabelecimento do plano de saúde para que o empregado pudesse prosseguir com o tratamento médico. Na sentença de 1º grau, ele manteve o plano ativo, entendendo que, apesar de aposentado, a empresa tem responsabilidades com o trabalhador.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, se você souber de casos de empresas que não estão cumprindo acordos coletivos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie!

Ligue para (11) 2111-1818 ou envie um e-mail para denuncia@comerciarios.org.br

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

SINDICATO INFORMA

CONSCIÊNCIA NEGRA

Novembro foi tempo de comemoração ao Mês da Consciência Negra na Categoria Comerciária

Para tanto, a Diretoria de Assistência Social e Previdência/Secretaria da Diversidade do Sindicato preparou uma série de ações.

Os eventos começaram com a abertura da exposição "África em Nós", doada ao Sindicato pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. São fotos que revelam a forma como a população paulista vê e sente a influência africana no cotidiano brasileiro.

Foram realizados também seminários, palestras e júris simulados, visando sempre a promoção da igualdade étnico-racial na categoria comerciária e no ambiente de trabalho.

No mesmo mês, Ricardo Patah, presidente do Sindicato, recebeu o Troféu Raça Negra, entregue às pessoas que contribuíram com iniciativas para tornar a sociedade brasileira mais plural. Trata-se de um reconhecimento pelo trabalho de inclusão e busca da igualdade da Entidade Sindical.

Houve, ainda, a Marcha da Consciência Negra, realizada no dia 20 de novembro – Feriado da Consciência Negra – em São Paulo. Mais de mil pessoas caminharam por quase três horas com o objetivo de chamar a atenção de toda a população para a violência e a discriminação que ainda existem contra os negros, não apenas no comércio, mas na sociedade em geral.

Patah recebe troféu: "Sindicato foi o pioneiro na inclusão de afrodescendentes no comércio"

"Embora seja um absurdo ainda ser necessária uma discussão sobre essa temática em pleno século 21, lutamos incessantemente pela igualdade. Não podemos nunca perder nossa dignidade e nossa indignação. O Sindicato dos Comerciários não tem apenas um discurso, mas sim um lindo trabalho na prática por uma sociedade mais justa. Queremos que os negros tenham acesso à educação e ao emprego não pela raça ou cor da pele, mas por sua capacidade, por serem humanos. Temos obtido grandes conquistas, incluímos a cláusula das cotas na Convenção Coletiva e não vamos deixar de nos indignar nunca", disse Cleonice Caetano, diretora de Assistência Social e Previdência/Secretaria da Diversidade da Entidade.

MISS COMERCIÁRIA

Concurso elege paulistana mais bonita da categoria

Kemelly, Lulu, Lívia e Helloisa

Promovido pela Diretoria de Educação, Formação Profissional, Esporte e Cultura do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, o Miss Comerciária 2013, evento que visa homenagear a mulher, a categoria comerciária e a expressão cultural do nosso povo, foi realizado dia 25 de outubro.

Esta foi a terceira edição do evento organizada pela Entidade Sindical que, este ano, recebeu mais de 100 inscrições. Destas, 15 candidatas foram selecionadas para a final.

"Esse evento é uma homenagem, uma maneira de mostrar o quanto o Sindicato valoriza a mulher comerciária. Ela tem seus compromissos, mas está sempre com um sorriso no rosto atendendo seus clientes", disse Antonio Evanildo Cabral, diretor do Departamento de Educação, Formação Profissional, Esporte e Cultura do Sindicato.

A grande vencedora da noite foi a comerciária Lívia Lizandra. Aos 18 anos, Lívia mora em Heliópolis e trabalha na Cleo Ventura. Também foram premiadas as belíssimas Lulu Vuittom (2º lugar) e Helloisa Oliveira (3º lugar). Kemelly Fernandes foi eleita a Miss 2.0 (a mais votada pela internet).

As vencedoras foram escolhidas por um júri formado por modelos, produtores de moda, fotógrafos e estilistas. Também compunha a mesa o senhor João Pereira de Brito, representando o presidente da Fecomerciários, Luiz Carlos Motta.

PERFIL DA MISS

Nome:
Lívia Lizandra de Oliveira Ferreira Rodrigues

Idade:
18 anos

Tempo de comércio:
Nove meses. É o primeiro emprego.

Loja:
Cleo Ventura do Shopping Paulista.

Sobre o comércio:
"Quando entrei no comércio, não esperava que fosse me realizar tanto. Mas me encontrei demais na área. Comecei a trabalhar quando terminei o Ensino Médio por necessidade, para ajudar em casa. Hoje, além da necessidade, é um prazer para mim."

Sobre o Sindicato:
"Fiquei muito interessada pelo Sindicato quando passaram na minha loja e me contaram sobre os benefícios. Eu não conhecia. Assim que tomei conhecimento, me associei à Entidade. Isso foi antes do Concurso. O Sindicato esclarece nossos direitos e luta por eles."

Sobre o concurso:
"Ganhar esse concurso é algo que vai mudar toda a minha vida."

Sonho:
Abrir uma loja de instrumentos musicais, unindo suas duas grandes paixões – a música e o comércio.

Hobby: Tocar flauta transversal e saxofone.

SINDICATO INFORMA

ITINERANTE

Unidade Móvel presta serviços jurídicos e de saúde a mais de 120 trabalhadores por dia

Com o objetivo de levar a prestação de serviço até o comerciário, facilitando a vida desse cidadão que, por conta da jornada de trabalho, nem sempre consegue ir a médicos ou resolver pendências pessoais, a Unidade Móvel do Sindicato dos Comerciários de São Paulo atendeu, ao longo dos meses de novembro e dezembro, comerciários de diversas regiões da capital paulista.

A Unidade Móvel, que é uma iniciativa do Departamento da Mulher e do Ambulatório do Sindicato, oferece atendimento jurídico, orientação e prevenção odontológica, teste de glicemia, aferição de pressão e cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal).

"Recebemos cerca de 120 comerciários por dia. Eles estão achando maravilhosa a oportunidade de ter acesso a serviços que nem sempre têm tempo de ir atrás. E nós, do Sindicato, estamos extremamente satisfeitos com a recepção e a utilidade do nosso trabalho", disse Isabel Kausz, diretora do Departamento da Mulher da Entidade Sindical.

Foi o que confirmou a comerciária Rosemeire Souza, da Becker Calçados: "Além de agradecer muito por terem trazido até mim a chance de medir minha pressão e checar minha glicose, pois não consigo fazer isso há tempos, pude conhecer outros serviços e benefícios do Sindicato. Estou animada e vou me associar. Quero, principalmente, conhecer a Colônia de Férias e o Clube de Campo".

Alisson Dantas, da Irani Calçados, já é sócio do Sindicato há seis meses e também aprovou a iniciativa da Unidade Móvel: "Eu não conseguiria fazer nada – muito menos testes de saúde e atendimento odontológico – durante meu horário de almoço se o Sindicato não tivesse vindo até mim, não estivesse aqui tão perto".

No atendimento jurídico, as dúvidas mais frequentes são relacionadas a pagamento de trabalho aos domingos e feriados, além de questões de plano de saúde.

MULHER

Outubro rosa

O mês de outubro foi dedicado à prevenção, combate ao câncer de mama e cuidado com a mulher.

A programação do Sindicato, coordenada pela Secretaria da Mulher com o apoio do Ambulatório, incluiu serviços de estética, maquiagem, conscientização e exames como mamografia, densitometria óssea, aferição de pressão arterial, cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal), teste de Hepatite C e de glicemia, entre outros.

"No comércio, mais de 60% dos trabalhadores são mulheres. Nós trabalhamos fora, cuidamos dos filhos, do marido, da casa, mas precisamos também cuidar da nossa saúde, da aparência e da autoestima", disse a diretora Isabel Kausz, responsável pela Secretaria da Mulher da Entidade.

O Sindicato realizou também, juntamente com a UGT, a ONG Elas Por Elas e a Femama, a Caminhada Rosa contra o Câncer de Mama, além de palestras em parceria com a Rede Uni Mulheres Brasil.

Comerciários fazem passeata no elevado Costa e Silva *(foto acima)*. No Ambulatório, exames de mamografia gratuitos. Curso de automaquiagem na Sede do Sindicato.

SINDICATO INFORMA

COMEMORAÇÃO

Primeiro Dia do Comerciário como profissão regulamentada

Uma sessão solene em comemoração ao Dia do Comerciário. Assim foi a noite de 8 de novembro na Câmara Municipal de São Paulo.

Este ano, a data foi ainda mais especial, pois, pela primeira vez, os comerciários comemoraram seu dia como uma profissão regulamentada. A data faz parte do Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo por força da Lei 14.213, de iniciativa do vereador Goulart.

Acima, a diretora Cleonice entrega certificado para comerciária junto com o presidente do Sindicato, Ricardo Patah; vereador Marco Cunha; presidente da Fecomerciários, Luiz Carlos Motta; e o presidente do Sincodiv, Octávio Vallejo

Na ocasião, compuseram a mesa Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da União Geral dos Trabalhadores (UGT); Manoel Dias, Ministro do Trabalho; Davi Zaia, Secretário da Gestão Pública, representando o governador Geraldo Alckmin; Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomerciários; Maria Amélia Souza Reis, presidente da Fundacentro; Octávio Leite Vallejo, presidente do Sincodiv (Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo); vereador Marco Aurélio Cunha, vice-presidente da Câmara, representando o vereador Goulart; e Cleonice Caetano, Secretária Nacional da Saúde da UGT.

Patah abriu o discurso dizendo "Hoje, comemoramos mais uma vez uma data que exterioriza a categoria dos comerciários que, ao meu ver, é a mais importante do Brasil. Os salários ainda são baixos, ainda há precariedade e rotatividade, mas queremos construir uma nova ordem e mudar essa situação".

O evento, que reuniu representantes de sindicatos patronais, autoridades, a diretoria do Sindicato, entidades parceiras, comerciários e familiares, contou com a apresentação da Orquestra do Grupo Pão de Açúcar.

Na solenidade, foram homenageados 13 comerciários por sua contribuição e destaque no desempenho, representando toda a categoria.

DROGAS

Inaugurado Instituto Mutare

Foi inaugurado, na Sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, o Instituto Mutare – uma iniciativa que visa promover, no ambiente de trabalho, a prevenção ao uso de álcool e outras drogas.

A fundação foi criada a partir tanto de experiências pessoais quanto do conhecimento de dados que apontam o crescimento do consumo de drogas em todos os níveis sociais e culturais (no Brasil, esse aumento foi de 500% entre 2005 e 2009).

No ambiente de trabalho, especificamente, o uso de drogas traz consequências como queda de produtividade, desmotivação, acidentes de trabalho, entre outras.

Por isso, o Instituto Mutare tem como objetivo preparar e assessorar equipes gestoras de empresas na prevenção, solução de conflitos e na mediação de dificuldades relativas ao consumo de drogas.

Essa orientação poderá ser feita por meio de palestras, campanhas, peças de teatro, vídeos ou mesmo cursos a distância, de forma personalizada, dependendo do tamanho e da estrutura da companhia.

"Vamos lutar pela inclusão e recuperação do trabalhador dependente químico. Conscientizar o funcionário de uma empresa sobre as consequências do uso de drogas é uma grande colaboração não apenas para esse cidadão ou para a companhia, mas, sim, para a sociedade como um todo. O trabalhador bem informado torna-se um multiplicador de informações e um agente de mudanças", disse o presidente do Instituto, José Gonzaga da Cruz, também vice-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Para entrar em contato com o Instituto Mutare, ligue para 99478-4220 ou envie um e-mail para sicscastellani@gmail.com

TRILHA

Sindicato incentiva esporte e proporciona contato com a natureza

Mais uma atividade com o objetivo de promover o esporte e a qualidade de vida. Assim foi a 5ª Trilha dos Comerciários de São Paulo, organizada pela Diretoria de Educação, Formação Profissional, Esporte e Cultura do Sindicato, no dia 9 de novembro.

Participaram da atividade 27 trabalhadores do comércio. No total, foram cerca de 4 horas de caminhada por 7,5 km da Trilha do Rio Bonito, na Serra do Mar, em Cunha (quase divisa com Rio de Janeiro).

"O principal objetivo dessa ação, além de incentivar a prática de esporte por uma melhor qualidade de vida, é levar o comerciário para desfrutar das belezas da natureza. É um dia em que todos saem da rotina, se divertem, conhecem novos colegas, relaxam a cabeça, trabalham o corpo e curtem belas paisagens", disse Valdo Justino, coordenador de esportes do Departamento.

AÇÕES DO SINDICATO

Mil empregos ameaçados em troca de terminal de ônibus

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou, no mês de outubro, uma mobilização no quadrilátero que envolve as ruas Leite de Moraes, Voluntários da Pátria, Darzan e Avenida Cruzeiro do Sul, em Santana. O objetivo foi protestar contra a desapropriação daquela área para a implantação de um terminal de ônibus.

Maria, Daniery, Eliziani, Luciano (gerente da loja), Caroline, Sidione e Tamires, da loja Renascer, protestam de mãos dadas na defesa dos empregos

Durante a manifestação, a maioria das lojas fechou suas portas e os comerciários foram para as ruas protestar de "mãos dadas", de forma a "abraçar" o quarteirão, na defesa do emprego e da cidadania.

A área a ser desapropriada abriga 45 imóveis, sendo 28 lojas do comércio – as quais empregam mais de mil trabalhadores.

"Estamos aqui para proteger os empregos de homens e mulheres que sustentam suas famílias. Não há dúvida que queremos que melhore a capacidade de transporte de São Paulo, mas há outras alternativas, outros terrenos", afirmou Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

Indignados, os comerciários soltaram a voz: "O protesto do Sindicato é de extrema importância. Se a gente perder esse emprego, quem vai nos sustentar? Todos os dias vamos trabalhar na incerteza do que vai acontecer", disse Marceli Lucena, do Lojão do Brás.

"Aqui não há necessidade de um terminal. Já temos um na Avenida Cruzeiro do Sul. A Prefeitura não pode chegar e acabar com nossos empregos. Isso é um absurdo", afirmaram os comerciários Maria, Daniery, Eliziani, Luciano (gerente da loja), Caroline, Sidione e Tamires, da Loja Renascer *(foto ao lado)*.

"Estou grávida de nove meses e, mesmo estando de licença, vim até aqui protestar contra a destruição dos nossos empregos, pois eu e meu marido trabalhamos na mesma loja. Já temos uma filha e vai nascer mais uma. Me dá desespero só de imaginar nós dois desempregados. Como vai ficar nossa família?", desabafou, com lágrimas nos olhos, Sirlley da Costa *(foto acima)*, do Lojão do Brás.

Sindicato se solidariza a trabalhadores da Nissan

Em outubro, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) e demais centrais sindicais organizaram um protesto em frente à Nissan da Radial Leste, se solidarizando novamente aos trabalhadores da empresa do Mississipi (Estados Unidos).

O setor patronal da Nissan norte-americana não respeita os direitos humanos nem trabalhistas de seus funcionários, proibindo-os de se sindicalizar, não assinando acordos coletivos e não cumprindo o pagamento de benefícios e direitos dos cidadãos trabalhadores.

Estamos na luta contra os abusos patronais da Nissan em todo o mundo!

Protesto em apoio aos montadores das Casas Bahia

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou um protesto em frente ao Posto de Montagem das Casas Bahia, na zona leste de São Paulo, no dia 2 de dezembro, em apoio às reivindicações dos montadores de móveis da empresa.

A loja reduziu o valor da tabela de montagem, a ajuda de custo para combustível e não oferece equipamento de segurança nem as ferramentas necessárias para esses trabalhadores.

Após o ato, o representante das Casas Bahia marcou uma reunião com o Sindicato.

SAÚDE

Desvendando o diabetes

Como prevenir, descobrir e tratar essa doença

O diabetes é uma doença decorrente da falta de insulina no organismo, que causa um aumento da glicose (açúcar) no sangue.

A insulina reduz a glicemia pois permite que o açúcar que está no sangue penetre nas células para ser utilizado como fonte de energia. Então, se faltar esse hormônio – isto é, se o pâncreas não for capaz de produzir a insulina em quantidade suficiente ou se ela não agir de maneira adequada – haverá aumento de glicose no sangue e, consequentemente, o diabetes.

Tipos

De acordo com a dra. Gláucia Carneiro, endocrinologista e membro da SBEM-SP (Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia), existem diversos tipos de diabetes: tipo 1, tipo 2, diabetes gestacional e diabetes de origem genética chamado MODY (Maturity-Onset Diabetes of the Young). Este último é caracterizado pela manifestação precoce (em geral, antes dos 25 anos de idade).

No diabetes tipo 1, o pâncreas perde a capacidade de produzir insulina em decorrência de um defeito do sistema imunológico. Esse tipo ocorre mais na infância e adolescência e é insulinodependente, ou seja, exige a aplicação de injeções diárias de insulina.

No tipo 2, existe uma combinação de dois fatores – a diminuição da secreção de insulina e um defeito na sua ação, conhecido como resistência à insulina.

Já o gestacional é o aumento da resistência à ação da insulina durante a gestação. Esse tipo pode ou não persistir após o parto.

Causa

A endocrinologista explica que o diabetes é causado por fatores ambientais como obesidade, associada à predisposição familiar. "Ela tem um componente genético, mas os fatores ambientais desencadeiam o aparecimento da doença."

Entre os chamados fatores ambientais estão falta de atividade física regular, hipertensão, níveis altos de colesterol e triglicérides, estresse emocional, entre outros.

Sintomas e tratamento

Ainda segundo a dra. Gláucia, muitas vezes as pessoas têm diabetes e não sabem, pois, na maioria das vezes, não aparecem sintomas. "Mas o diabetes por deficiência de insulina, em geral, pode provocar muita sede, urina demais e perda de peso."

"Para diagnosticar o diabetes, é necessário fazer um exame de sangue com jejum de 8 horas para dosar a glicemia e a hemoglobina glicosilada", explica a médica.

O diabetes não tem cura. "Pode haver controle do diabetes sem medicamento, apenas com tratamento à base de dieta e exercício. Mas cura, não tem", diz a dra. Gláucia Carneiro.

Vale ressaltar que não há remédio ou insulina que funcione sem um rígido controle da alimentação. Além disso, exercícios físicos estimulam a insulina a trabalhar melhor e exigem mais glicose do organismo, derrubando suas taxas no sangue.

Riscos

Os diabéticos devem manter a glicose sob controle para afastar riscos como cegueira, problemas cardiovasculares, insuficiência renal, entre outros.

O que fazer para controlar seu diabetes:

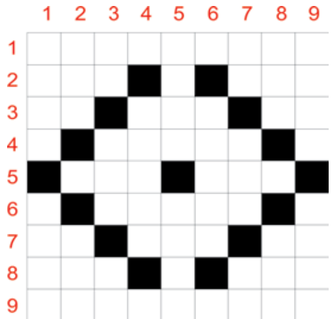
1. Faça sempre uma dieta equilibrada.
2. Não abandone jamais a medicação sem orientação médica.
3. Procure fazer caminhadas e exercícios leves. Isto o deixará mais disposto e o controle do diabetes será melhor.
4. Seja cuidadoso com a higiene corporal diária.
5. Seus pés merecem atenção. Cuide deles com carinho, assim como de seus dentes e olhos.
6. Colabore com seu médico. Siga sempre suas orientações e procure-o quando necessário.
7. Mesmo que entenda bem sua doença, não tente ser o seu médico. Existem diversos problemas que só podem ser detectados pelo exame clínico.
8. O tratamento do diabetes não se resume apenas em controlar as taxas de glicemia.

Fonte: SBEM - Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

O diagnóstico é feito com exame de sangue em jejum de 8 horas

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. O Estado no sentido geral, seja qual for a forma de governo. - **2.** Pronome pessoal feminino. - Grau de elevação ou de abaixamento do som produzido por um instrumento musical ou voz humana. - **3.** O Cobalto. - Instituto de Ciências Agrárias. - Rondônia (sigla). - **4.** Comuna italiana da região da Emília-Romanha, província de Bolonha. - **5.** Lista de discos, livros etc. mais vendidos. - Uma empresa de telefonia celular. - **6.** Substância dura, irisada, rica em calcário. - **7.** Amapá (sigla). - Formato fechado de compactação de arquivos muito difundido pela Internet. - Instituto Oceanográfico. - **8.** Ruído, vibração. - Forma feminina de um. - **9.** Reconhecer solenemente.

VERTICAIS

1. Homem que está prestando serviço militar. - Museu de Arte Moderna de São Paulo. - **2.** Argola de corrente. - Botar, colocar. - **3.** Parte larga e chata do remo. - Átomo que tem uma carga elétrica. - Pedra de moinho. - **4.** Que não se pode dividir em dois números inteiros iguais. - **5.** Órgão constituído por duas partes córneas que, nas aves, cobrem as maxilas. - Prato mineiro barato, comum em restaurantes populares, do tipo prato-feito. - **6.** Mesa onde é celebrada a missa. - **7.** Glamour, encanto. - Aéreo (Inglês). - Singular, único. - **8.** Impressão que a luz refletida ou absorvida pelos corpos produz nos olhos. - Qualidade daquilo que atrai. - **9.** Afeição viva por alguém ou por alguma coisa. - Fazer bagunça, atrapalhar, encher o saco.

SUDOKU

5			8	4		9		
7	3		9					8
	1		3			6		5
9				2		3	7	
6			7	5				9
	2	7	4					1
4		3			9		6	
1					4		5	3
		8		3	7			4

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro palavras relacionadas ao "VERÃO":

PRAIA – SOL – BRONZEADOR – GUARDA-SOL – ÓCULOS – CHAPÉU – ÁGUA

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

E P R A I L R O F I H S O Ã O D Ê N C P I X N C
M A E O T R E N B R O N O C L I R W Ç Ã O L A O
B E A I A Ú P R A I A N S C Y E N D C N Q G A U
C E O S E S Ú Ç Ã O P M Ó A Y O U T H B R O E E
I B R O N Z E A D O R T C C S R A J A G R I S P
E B R A P P Ú E L D E N U T R B B U S K W O I P T B H A K
L O L O Á I G L T Y R D P I O P L L M A Ç Ã E É U J A L B
U N E L G U A R B N Y E C M R E N O O F T Y A U M V N O L
A P O R U O N R C I B G U A R D A S O L J A L A M G L J W
M H A B A D T W R N L W J V T C E O O M F I G Y D O E I C
Y X A D I R A A W A Z R U A M L C I M A M N R A G Ã E W O

Respostas na próxima edição

DICAS

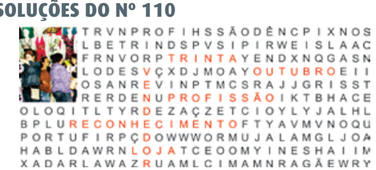
Para tirar o cheiro de alho, cebola e água sanitária das mãos

Basta esfregar os dedos em uma peça de aço inoxidável (pode ser um talher) sob água corrente.

Criar um produto para limpeza de vidros e espelhos

As folhas de chá já utilizadas, se fervidas mais uma vez, produzirão uma solução excelente para a limpeza de vidros e espelhos.

SOLUÇÕES DO Nº 110



T R V N P R O F I H S S Ã O D Ê N C P I X N O S
L B E T R I N D S P V S I P I R W E I S L A A C
F R N V O R P T R I N T A Y E N D X N Q G A S N
L O D E S V Ç X D J M O A Y O U T U B R O E I I
O S A N R E V I N P T M C S R A J J G R I S S T
R E R D E N U P R O F I S S Ã O I K T B H A C E
O L O Q I T L T Y R D E Z A Ç Z E T C I O Y L Y J A L H L
B P L U R E C O N H E C I M E N T O F T Y A V M V N O Q U
P O R T U F I R P Ç D O W W W O R M U J A L A M G L J O A
H A B L D A W R N L O J A T C E O O M Y I N E S H A I I M
X A D A R L A W A Z R U A M L C I M A M N R A G Ã E W R Y

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	M	A	N	I	F	E	S	T	O
2	A	V	E	■	A	■	A	R	I
3	R	O	■	A	D	O	■	I	T
4	E	■	A	R	A	M	E	■	I
5	■	P	I	O	■	E	L	I	■
6	A	■	A	M	A	G	O	■	J
7	P	I	■	A	M	A	■	B	I
8	O	C	O	■	O	■	S	O	L
9	S	E	M	I	N	A	R	I	O

9	5	7	2	3	6	8	1	4
2	6	8	4	7	1	5	9	3
4	1	3	9	5	8	2	6	7
6	9	2	3	1	7	4	5	8
7	3	1	8	4	5	6	2	9
5	8	4	6	9	2	3	7	1
8	7	9	5	6	3	1	4	2
3	4	5	1	2	9	7	8	6
1	2	6	7	8	4	9	3	5

LIVRO

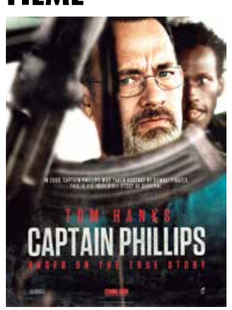
O MÍNIMO QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA NÃO SER UM IDIOTA

Editora Record

Coletânea de textos de autoria do filósofo Olavo de Carvalho, selecionados e organizados por Felipe Moura Brasil.

Escritos entre 1997 e 2013 e publicados em diferentes jornais e revistas do País, os 193 textos selecionados esmiúçam os fatos do cotidiano – as notícias, o que nelas fica subentendido, ou que delas passa omitido – para destrinchar a mentalidade brasileira e sua progressiva inclinação pelo torpor e pela incompreensão.

FILME



CAPITÃO PHILIPS

Capitão Phillips é baseado na história real de Richard Phillips, que aceita ser tomado como refém por piratas somalianos em troca da liberdade da sua tripulação. A história se passa em 2009, quando o navio cargueiro norte-americano Maersk Alabama foi sequestrado.

O protagonista é interpretado por Tom Hanks.

GERAIS

Encontro Regional da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Comerciários

A Assembleia Legislativa de São Paulo sediou o 1° Encontro Regional da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Comerciários, no dia 3 de outubro.

Proposta pelo deputado federal e vice-presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) Roberto Santiago, com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), a Frente foi lançada em agosto de 2013 na Câmara dos Deputados.

Seus principais objetivos são aprimorar a legislação no que se refere aos interesses da categoria comerciária, aproximar os parlamentares dos trabalhadores do comércio, além de apontar problemas e buscar soluções regionais em todo o Brasil. A pauta mínima do movimento traz reivindicações como qualificação profissional, fim do banco de horas, redução da jornada semanal de trabalho, igualdade entre os gêneros e combate às doenças e aos acidentes ocupacionais.

"Somos a maior categoria do País e também a que tem mais problemas, principalmente em relação à precariedade, informalidade e terceirização. Por meio dessa Frente Parlamentar, vamos dar início a uma nova relação e conquistar o respeito que o trabalhador comerciário merece e ainda não tem. Daremos voz à inclusão, à unidade. Não somos máquinas. Somos seres humanos e exigimos ser tratados como tal", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT.

A Frente Parlamentar será coordenada em São Paulo pelo deputado estadual Carlão Pignatari.

Patah: "Por meio dessa Frente, vamos conquistar o respeito que o comerciário merece"

UGT intensifica ações pelo fim do fator previdenciário

A União Geral dos Trabalhadores (UGT), juntamente com as demais centrais sindicais CUT, CTB, CGTB, Nova Central e Força Sindical, promoveu, no dia 12 de novembro, uma passeata da Praça da Sé até o prédio do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), em favor do avanço dos direitos da classe trabalhadora, exigindo o fim do fator previdenciário e a correção da tabela de Imposto de Renda.

Para o presidente nacional da UGT e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Ricardo Patah, é fundamental erradicar este cálculo. "Os trabalhadores brasileiros têm o direito constitucional a uma aposentadoria confortável assim que completam os 30 anos de contribuição para as mulheres e 35 para os homens. Contudo, o fator previdenciário provoca uma perda no benefício que pode superar 40%. Desde que essa base de cálculo foi criada, o trabalhador não tem o direito de se aposentar com dignidade. Estamos nas ruas para mostrar nossa indignação", disse Patah.

A UGT ampliará suas ações para que esse cálculo seja definitivamente extinto. Para isso, numa ação unitária com os presidentes das demais centrais sindicais, Patah solicitou uma reunião com os presidentes da República, do Congresso Nacional e do Senado.